

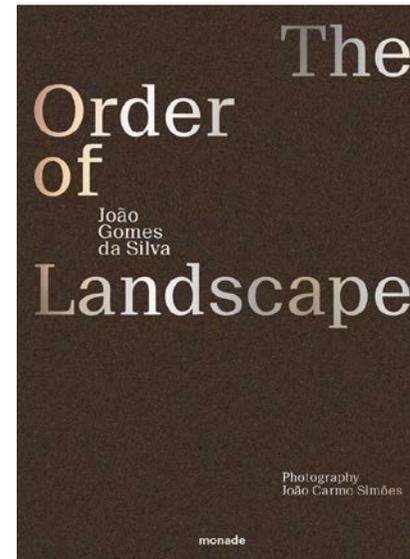


DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

The order of landscape – João Gomes da Silva; fotog. João Carmo Simões

Esta obra apresenta uma visão poderosa do trabalho de uma figura de vanguarda na arquitetura paisagista contemporânea, João Gomes da Silva. Através de um extenso ensaio fotográfico de João Carmo Simões, de uma coletânea de textos e de um conjunto de planos, o livro desvenda a obra deste arquiteto.

A partir de 1987, com Álvaro Siza no plano da Malagueira, a carreira de Gomes da Silva marcou decisivamente a arquitetura contemporânea portuguesa. Do Jardim do Museu de Serralves ao Passeio Marítimo da Madeira e à zona ribeirinha de Lisboa, a sua conceção particular de novas paisagens propõe uma formalidade sem formalismos e uma naturalidade sem naturalismos.



SE GOSTOU DESTA VAI GOSTAR:

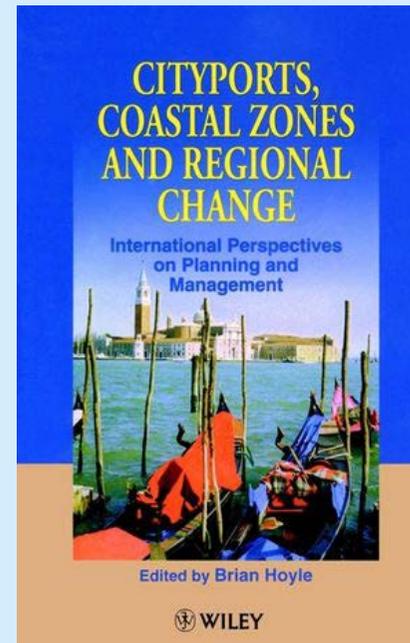
Guia de arquitetura de Lisboa : 1948-2013

Coord. Maria Melo,
Ana Luísa Ferreira
2013

DAS NOSSAS ESTANTES

Cityports, coastal zones and regional change – international perspectives on planning and management – Brian Hoyle (ed.)

Este livro destaca o papel das cidades portuárias no desenvolvimento e gestão das zonas costeiras em que estão localizadas, com uma forte ênfase nas questões ambientais, na diversificação económica e no planeamento. A visão geral dos portos urbanos e das zonas costeiras no contexto do desenvolvimento sustentável apresentada neste livro torna-o ideal para pesquisadores e estudantes de geografia dos transportes, geografia urbana, estudos portuários e gestão de zonas costeiras em todo o mundo.



NESTE NÚMERO

- *The order of landscape* – João Gomes da Silva; fotog. João Carmo Simões
- *Cityports, coastal zones and regional change – international perspectives on planning and management* – Brian Hoyle (ed.)
- O dilema da descarbonização – quando os regulamentos estão à frente da tecnologia (parte 1) – Bordo Livre
- Ação educativa “Os Murais de Almada Negreiros e as Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d’Óbidos: história e valor contemporâneo”
- Lançamento do navio “Alexandre Silva”, nos estaleiros da CUF na Rocha do Conde d’Óbidos



fevereiro 2024

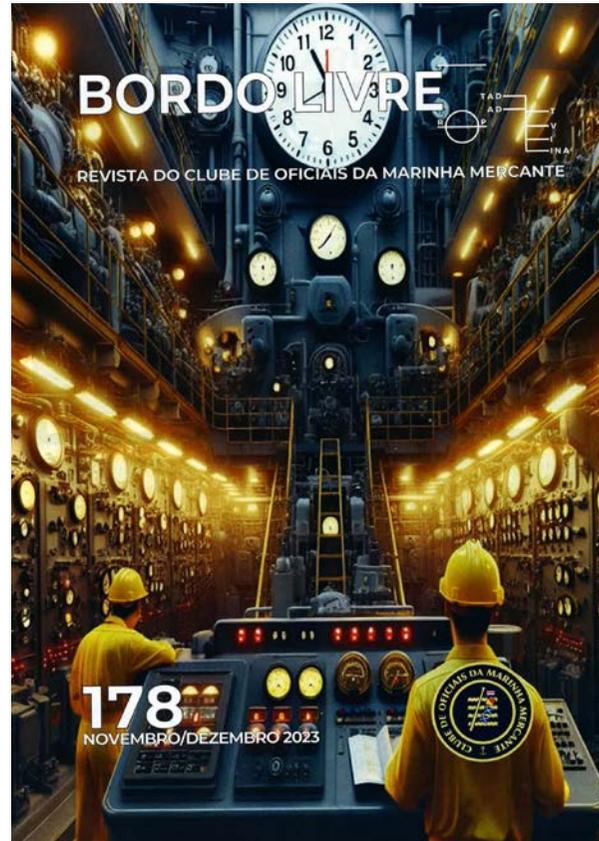
ARTIGO DO MÊS

O dilema da descarbonização – quando os regulamentos estão à frente da tecnologia (parte 1) – Bordo Livre

O objetivo para a descarbonização do shipping, declarado pela IMO – International Maritime Organization – é o de reduzir as emissões de carbono de todos os navios em 40% até 2030 e 70% até 2050.

As penalidades previstas para o não cumprimento dos limites impostos tornam-se críticas, pois tais objetivos são praticamente impossíveis de alcançar, nomeadamente pela frota existente e pela falta de soluções tecnológicas que se possam aplicar àqueles navios. Gera-se assim um dilema, pois ao não existirem soluções técnicas que suportem tais objetivos, considerando a idade e composição da frota existente a operação de muitos dos navios existentes estará comprometida.

Neste [artigo](#) apresentam-se algumas considerações de ordem técnica, económica e social, que tais limites impõem, com destaque, nesta primeira parte, para as de ordem social e técnica.



BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

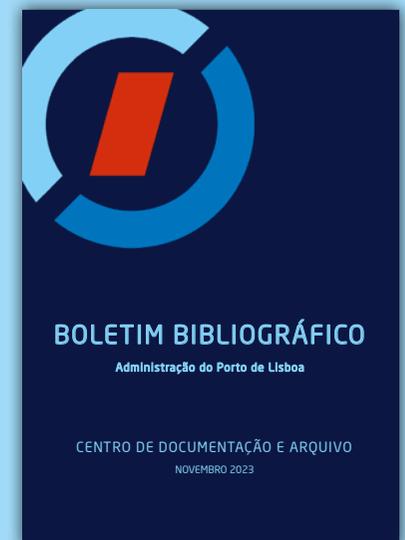
A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

LIGAÇÃO INTERESSANTE

O [Hub Azul Portugal](#), Rede de Infraestruturas para a Economia Azul tem por objetivo principal contribuir para a descarbonização e para a transformação digital da economia azul, tornando-a “mais competitiva, mais coesa, mais inclusiva e mais sustentável”, aproveitando as oportunidades abertas pelas transições energética e digital.

Foram criados vários polos regionais constituídos a partir de um conjunto de infraestruturas e de competências que permitem organizar ecossistemas de inovação na área da economia azul, cobrindo o conjunto do território nacional, que importa potenciar e articular, em rede, para explorar complementaridades e sinergias.





fevereiro 2024

O QUE SE PASSA POR AQUI

Ação educativa “Os Murais de Almada Negreiros e as Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d’Óbidos: história e valor contemporâneo”

O protocolo celebrado entre a APL e o WMF - World Monuments Fund Portugal, com vista à realização das obras de conservação e restauro dos painéis de Almada Negreiros situados na Gare Marítima da Rocha do Conde d’Óbidos, prevê a implementação de um programa educativo em parceria com o Plano Nacional das Artes, através do desenvolvimento de ações de envolvimento comunitário com componente educativa e formativa, envolvendo as escolas, artistas e instituições culturais.

Neste âmbito, irá decorrer na tarde do próximo dia 13 de março, no auditório da Gare Marítima da Rocha, uma ação de formação destinada a professores sobre “Os Murais de Almada Negreiros e as Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d’Óbidos: história e valor contemporâneo”, onde, entre outros temas de extremo interesse, será apresentada e debatida a temática do porto de Lisboa e as migrações, quer na 2.ª Guerra Mundial quer no pós-Guerra Colonial. Veja o programa completo [aqui](#).



Os Murais de Almada Negreiros e as Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d’Óbidos: história e valor contemporâneo.

ACD
13 de março
14:30 - 17:30
Auditório da Gare Marítima de Rocha Conde de Óbidos

Ana da Cunha Jomal A Mensagem de Lisboa
Inês Fialho Brandão Investigadora e Museóloga
Milene Gil Laboratório HERCULES, INZPAST e Cátedra CityUMacau, Universidade De Évora
Morgane Delaunay Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Paulo Pires do Vale Comissário PNA
Ricardo Roque APL
Teresa Veiga de Macedo World Monuments Fund Portugal

14:30 **Sessão de Abertura**
Ricardo Roque
Paulo Pires do Vale
Teresa Veiga de Macedo

14:45 **Património cultural e a comunidade escolar, que futuro...**
Paulo Pires do Vale

15:15 **O Porto de Lisboa e as migrações da descolonização: chegada e integração dos retornados**
Morgane Delaunay

15:45 **Conhecer a arte da pintura mural de Almada Negreiros. Contributo das ciências do património para a história técnica da arte moderna e conservação e restauro**
Milene Gil

16:15 **O Porto de Lisboa e as migrações por efeito da Segunda Guerra Mundial**
Inês Fialho Brandão

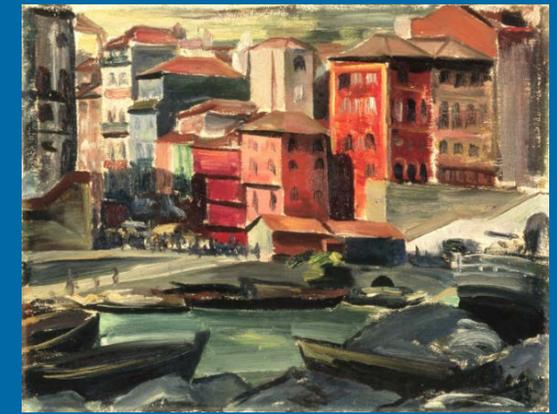
16:45 **Introdução ao documentário: O Cais da Europa – Roger Kahan no Porto de Lisboa**
Ana da Cunha

17:00 **Debate final e encerramento**

17:30 **Exibição do documentário: O Cais da Europa – Roger Kahan no Porto de Lisboa** (opcional)

Inscrições e informações: <https://cfjps.cfae.pt/formacao/>

WORLD MONUMENTS FUND Porto de Lisboa



POESIA PELO PORTO

Balada do Rio Douro

Que diz além, além entre montanhas,
O rio Doiro à tarde, quando passa?
Não há canções mais fundas, mais estranhas,
Que as desse rio estreito de água baça!...
Que diz ao vê-lo o rosto da cidade?
Ó ruas torturadas e compridas,
Que diz ao vê-lo o rosto da cidade
Onde as veias são ruas com mil vidas?...
Em seus olhos de pedra tão escuros
Que diz ao vê-lo a Sé, quase sombria?
E a tão negra muralha à luz do dia?
E as ameias partidas sobre os muros?
Vergam-se os arcos gastos da Ribeira...
[...]
E o rio passa torturado, aflito,
Sulcando sempre o seu perfil nas almas!...

Poema de Pedro Homem de Mello
Pintura de Dórdio Gomes



fevereiro 2024

CONTACTOS

cda@portodelisboa.pt

Tel.: +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

Fax: 21 361 10 05

Edifício Infante D. Henrique,
Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

**Questões, sugestões
ou comentários?**

Envie para
cda@portodelisboa.pt



SABIA QUE...

**Foi descoberto um
porto fluvial romano
no concelho do Cartaxo?**

[SAIBA MAIS...](#)



Lançamento do navio "Alexandre Silva", nos estaleiros da CUF na Rocha do Conde d'Óbidos · 19-11-1941 · Acervo do CDA